

Duas perdas para o Senado da Republica

O FALLECIMENTO DO SENADOR FLUMINENSE JOAQUIM MOREIRA — DEPOIS DE VISITAR O CORPO DE SEU COLLEGA, E' ATROPELLADO E MORTO O SENADOR ADOLPHO GORDO

O Senado Federal e, mais particularmente, os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, foram hontem atingidos por golpes brutaes, com a morte dos srs. Joaquim Moreira e Adolpho Gordo, ambos fallecidos inesperadamente, o primeiro victima de padecimentos antigos, mas que não denunciavam um desfecho fatal tão immediato, tanto que s. ex., na vespera, comparecera á casa do Congresso de que fazia parte, e o segundo, apanhado por um automovel á sahida da residencia do seu collega fluminense, onde fôra visitar-lhe o corpo.

Assim, no intervallo de poucas horas, desfalca-se o scenario politico de dois legitimos representantes do republicanismo historico, perde o Senado dois vultos prestigiosos do seu seio, e os dois Estados de onde eram naturaes os srs. Joaquim Moreira e Adolpho Gordo võem sumirem-se nas nevoas eternas da morte esses batalhadores fieis aos seus partidos, leaes ao seu passado politico, eminentes cada qual no seu campo intellectual e profissional, e, ambos, cheios de serviços ao regimen, a que foram sempre dedicados e prestimosos.

O SENADOR JOAQUIM MOREIRA

Embora já estivesse seriamente enfermo, causou surpresa a noticia do seu fallecimento, verificado na madrugada de hontem, em sua residencia á rua Senador Vergueiro, 103.

Ainda na vespera, como accentuamos acima, o senador fluminense comparecera ao Senado, assistindo a sessão até o fim.

O senador Joaquim Moreira nasceu em 24 de Agosto de 1853, no municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro. Era filho de João Francisco Moreira e d. Maria Magdalena de Castro Moreira.

Fez os seus estudos primarios e os de preparatorios no Collegio Folletti, de Petropolis e no externado Aquino, no Rio de Janeiro.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo recebido o grão em 28 de dezembro de 1876, depois de um brilhante curso.

Foi interno effectivo durante 4 annos, da Casa de Saude dos Doutores Felicio dos Santos e Julio de Moura, hoje conhecida pelo nome de S. Sebastião. Depois de diplomado foi clinicar em sua terra natal, obtendo em pouco tempo grande clientela.

A politica cedo o attraheu, filiando-se á corrente conservadora a que pertencia a maioria dos seus parentes, tendo della se afastado para tomar parte activa na propaganda abolicionista e republicana.

Formou, com Sebastião de Lacerda, Theophilo de Almeida, Teixeira Leite e outros, o Comité Republicano do 11º Districto da Provincia do Rio de Janeiro, que dominou eleitoralmente o municipio.

Em 1887 foi eleito presidente da Camara Municipal de Vassouras, onde prestou relevantes serviços.

Proclamada a Republica, tomou parte saliente da revolução Portella, da qual resultou o dominio dos republicanos historicos no Estado, com a eleição do dr. Thomaz da Porciuncula para presidente do Estado.

Cançado de tantas lutas, passou o dr. Joaquim Moreira a residir em Petropolis, onde exerceu, com o mesmo exito a sua clinica.

O seu temperamento, combativo não consentiu que elle se conservasse alheio inteiramente á politica, tendo fundado o Partido Municipal, que existiu até 1923, quando foi incorporado ao Partido Republicano Fluminense.

Mais tarde foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro, na legislatura de 1920 a 1923, tendo sido reeleito para a seguinte.

Morto o eminente fluminense senador Nilo Pecanha, foi elle eleito em 1924 para o Senado Federal, onde fazia parte da Comissão de Saude Publica.

O corpo do senador fluminense subiu á tarde, em carro especial, para Petropolis, onde foi inhumado no mausoleu da familia.

O acompanhamento foi longo, nelle se vendo representações officiaes, politicos e amigos do extincto.

O SENADOR ADOLPHO GORDO

Ao saber da morte do seu collega fluminense, partiu para a residencia do extincto o senador Adolpho Gordo, ali se demorando algum tempo. Poucos minutos depois do meio dia, ao se retirar, quando atravessava a rua Senador Vergueiro, o representante paulista foi atropelado por um caminhão da Companhia Hansseatica, o qual, em excesso de velocidade,

tado geral, obteve grande votação, não alcançando entretanto a sufficiente para entrar no segundo escrutinio, apenas por 5 votos. Foi companheiro de Francisco Glycerio nas combinações que precederam a proclamação da Republica, tendo sido após á mesma nomeado presidente



Senador Adolpho Gordo

do Estado do Rio Grande do Norte. Pouco se demorou no governo do Estado, devido ao seu estado de saude e regressou a S. Paulo onde dirigiu o P. R. P. até novembro de 1890, quando tomou parte no Congresso Constituinte como deputado por seu Estado.

Sempre reeleito até 1902, quando por divergencias politicas não voltou á Camara na legislatura de 1903 a 1905. Em 1906, porém, foi novamente enviado áquella Casa do Congresso onde permaneceu até 1913, época em que ingressou no Senado em substituição a Campos Salles, fallecido, no mesmo anno. Em 1921 foi reeleito.

Eminente jurista, fez parte durante muitos annos da Comissão de Justiça e Legislação da qual era tambem presidente, tendo tomado parte na elaboração das mais importantes leis, destacando-se o Codigo Civil, o projecto do Codigo Commercial e a reforma constitucional.

Mesmo politico, não abandonou já mais a sua profissão de advogado, sendo o seu nome acatado como um dos mais notaveis jurisconsultos. No Senado Federal fazia parte das Comissões de Leg. e Just. e Especial do Codigo Commercial, tendo sido de ambas presidente.

O cadaver do senador Adolpho Gordo foi examinado no Necroterio da Assistencia pelos drs. Antenor e Alcebiades Delamare, que attestaram como "causa-mortis" daquelle politico, ruptura da arteria femural esquerda.

Recomposto o cadaver, foi o mesmo collocado em camara ardente.

A' tarde, chegou ao Posto Central de Assistencia o dr. Washington Luis, acompanhado do ministro da Viação, do general Telxeira de Freitas e toda sua casa militar, que apresentou pezames á familia Adolpho Gordo, retirando-se logo.

A' noite, em carros especiaes ligados ao nocturno paulista que sae da "gare" da Central ás 22 horas, seguiram para São Paulo os membros da familia Adolpho Gordo, levando o corpo, que será all inhumado hoje, no Cemiterio da Ordem do Carmo.